

30
AGOSTO
2020

ANO A
DOMINGO
VIGÉSIMO SEGUNDO

Jeremias 20, 7-9

Salmo 62 (63)

Romanos 12, 1-2

Mateus 16, 21-27

PERGUNTA DA SEMANA

*O que é que, para
ti, significa tomar
a cruz?*

Há uma tentação em ignorar todas as palavras relacionadas com cruz, sacrifício, renúncia, sofrimento, morte. Contudo, elas pertencem ao coração da mensagem cristã: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me». Com Jesus Cristo, todas estão incluídas na travessia da vida. Não para apelar a qualquer tipo de masoquismo ou para nos fazer mergulhar numa tristeza sem saída, sem esperança. Mas é justamente para encontrar o sentido da vida, através de uma «renovação espiritual», que faz «discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito». Ainda que nos cause «insultos e zombarias», há um «fogo ardente» que sustenta o nosso ser, uma graça que «vale mais do que a vida».



“Tome a sua cruz e siga-me”

Cada um tem a sua própria cruz: uma doença, uma perda afetiva, a maldade de um vizinho, a inveja de um familiar, a traição de um amigo... De nada adianta choramingar, na lamentação ou vitimização, como se tudo caísse sobre nós. Quando sofres, quando te sentes ferido, quando estás desiludido, quando foste traído, quando és perseguido, quando te sentes usado, quanto és insultado, medita na paixão de Jesus Cristo e nela encontrarás a tua identidade. O poder de Deus na fraqueza da cruz é o único capaz de te ensinar a atravessar o sofrimento, sem o negar, para aprender a sair dele transformado. Assim começa a renovação espiritual que te permite encontrar o pleno sentido da vida.

*‘Atravessar o sofrimento’,
em laboratoriodafe.pt*

Renovação espiritual

O sofrimento e a morte não são o objetivo, mas são de facto inevitáveis. Vimo-lo ao longo da ‘série’ que chega ao último episódio. Agora, estamos mais aptos a vencer a revolta com a perseverança, o medo com a confiança. A Carta aos Romanos diz-nos qual é a «renovação espiritual» que podemos alcançar. A maior prova de amor está neste final: Jesus Cristo, como um de nós, atravessa o sofrimento e a morte, para nos fazer participantes da ressurreição.

LABORATORIO

DA FÉ

